



Poster 08. **SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: CARACTERIZAÇÃO E EXPERIÊNCIA DE PERCURSO DE ACESSO**

Raquel Queirós Pinto¹, Vânia Sousa Lima².

¹Curso de Mestrado Integrado em Psicologia , FEP/UCP.

^{1,2}Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa (FEP/UCP), Porto.

Introdução

A saúde mental infanto-juvenil é uma temática cuja preocupação está cada vez mais presente na actualidade, constituindo-se o acesso aos serviços prestadores de cuidados um tópico de importância globalmente reconhecido. O sistema familiar parece assumir uma importância primária no acesso das crianças e adolescentes aos cuidados adequados de saúde mental.

Objectivos

Explorar as representações que os encarregados de educação possuem acerca do percurso de acesso aos serviços especializados de saúde mental.

Material e Métodos

O estudo citado envolveu 14 pais de crianças e adolescentes com problemas de saúde mental. A recolha de dados junto dos participantes realizou-se através de entrevista semi-estruturada e o tratamento de dados através da Grounded Theory, dado serem métodos privilegiados no acesso à perspectiva dos participantes relativamente ao objecto de estudo.

Resultados e Conclusões

Os resultados evidenciam que o acesso aos serviços especializados de saúde mental constitui-se, sob a perspectiva dos encarregados de educação, como um processo sistémico, susceptível de ser influenciado por factores de ordem vária, designadamente factores internos ao sistema familiar, como a falta de informação na área da saúde mental ou a falta de recursos económicos, e factores externos, vindos do sistema escolar e médico.

Apresentador:

Raquel Filipa Queirós Pinto, Aluna do Curso de Mestrado Integrado em Psicologia, Especialização em Psicologia Clínica e da Saúde, FEP/UCP.

r.queirospinto@gmail.com